



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: WÊNIA LOPES FEITOSA

Resenha crítica: Humano, Demasiado Humano- Friedrich Nietzsche: Além do Bem e do Mal

o documentário “Humano, Demasiado Humano- Friedrich Nietzsche: Além do Bem e do Mal” é uma das produções da rede de rádios BBC, o qual estreou em 1999 sob a direção de Simon Chu, Louise Wardle e Jeff Morgan, com duração de 87 minutos. A obra aborda sobre a bibliografia do filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche e sobre seus influentes pensamentos a respeito da existência do bem e do mal.

O enredo retrata as fases da vida de Nietzsche, nascido em 15 de outubro de 1844 em uma família cristã. Seu pai era pastor e desde cedo Nietzsche cresceu aprendendo os dogmas do cristianismo, no qual a igreja é a entidade superior que dita a verdade e a moral a seus fiéis. Ao completar cinco anos, Nietzsche perdeu seu pai e no ano seguinte o seu irmão mais novo, a partir de então o garoto começou a se questionar sobre o motivo de Deus ser tão impiedoso com aqueles que reservaram sua vida para seguir seus mandamentos e a duvidar sobre manter sua fé no cristianismo.

Nietzsche mudou-se com sua mãe e sua irmã para a cidade de Naumburg, onde passou a se distanciar das pessoas e a viver na solidão. Alguns anos mais tarde ingressou na Universidade de Bonn para cursar teologia, com o intuito de se tornar pastor assim como foi o seu pai, entretanto em meio aos seus questionamentos internos sobre o sentido e o destino de sua vida Nietzsche decidiu abandonar o curso de teologia e desistiu da sua vocação religiosa para cursar línguas como um filósofo.

Neste cenário, livre das imposições religiosas Nietzsche utilizou a filosofia para representar a dor e o sofrimento humano, fundamentou-se na filosofia pessimista de Schopenhauer e na música de Wagner, inspirada no deus grego Dionísio. Encantado com a forma de pensar de Wagner, Nietzsche e ele se

tornaram grandes amigos até que na inauguração do grande teatro de Wagner em Bayreuth, Nietzsche se retirou da apresentação por não aceitar o nacionalismo do amigo.

Diante disso, Nietzsche decidiu criar a própria filosofia de acordo com os seus pensamentos e opiniões. Devido a isso, tornou-se um filósofo crítico em relação a religião, moral e ciência, induzindo os indivíduos a tornarem-se seres críticos, com convicções forte para o que é considerado certo ou errado, capazes de questionar os costumes viciosos intrínsecos a sociedade.

Nietzsche tornou-se um renomado filósofo e mergulhou em filosofia de solidão e distanciamento social, que o levou a um colapso, culminando em seu diagnóstico de loucura. Desse modo, ele retorna a viver com sua família sob os cuidados de sua irmã que controlou o seu acervo literário e o divulgou distorcido para atender aos ideais nazistas.

A obra possui um tom crítico e bastante reflexivo a respeito da ética e moral que são pontos primordiais para a convivência em sociedade, mas que ao mesmo tempo torna-se motivo de tensão para os indivíduos, uma vez são conceitos impostos pela religião. Sendo assim aquelas pessoas que não são adeptas a nenhuma religião ou decidem viver a partir de suas opiniões são taxados e segregados por romper com as tradições e padrões enraizados na sociedade. Nietzsche incita os indivíduos a se auto-conhecer e se libertar dos padrões, para definir, por si próprio, o que é certo ou errado, bem ou mal e assim conduzir a vida livre de ideologias que não condizem com as suas.

O enredo do filme condiz com a época em que foi produzido além de utilizar de cenários medievais que tornam a obra peculiar. Entretanto é uma produção bastante cansativa e que aborda os pensamento de Nietzsche de forma restrita, assim para aprofunda-se em seus princípios é necessário recorrer a outra obra.